

**SP é campeão de multas no Brasil**

**ALTO.** Somente no Estado paulista foram emitidas 17.026.279 multas

# São Paulo é campeão de multas do Brasil

» O Estado de São Paulo é o que mais aplicou punições como multas e infrações de trânsito no Brasil. Somente no estado paulista foram emitidas 17.026.279 multas. Fora São Paulo, Minas Gerais, com 4.776.747, Goiás, com 3.253.018, Paraná, com 3.120.744 e Santa Catarina, com 2.674.696, são os estados que emplacam os primeiros lugares. As informações são de um relatório da Universidade de Campinas (Unicamp) a pedido da empresa ZigNET, que mostra estatísticas do trânsito no Brasil.

Foram 7.455 por transitar em velocidade superior a má-

xima permitida em até 20%, 7.463 por transitar em velocidade superior à máxima permitida em mais de 20% até 50%, 6.050 por avançar o sinal vermelho do semáforo, avançar o sinal de parada obrigatória e sinal vermelho do semáforo e fiscalização eletrônica.

Também são 5.746 por transitar em local/horário não permitido pela regulamentação estabelecida pela autoridade, rodízio, caminhão, 5.185 por deixar o condutor de usar o cinto segurança e deixar o passageiro de usar o cinto segurança.

## MULHERES CUIDADOSAS.

O estudo também aponta outras situações. Por exemplo, a que a proporção de acidentes sofridos por homens é substancialmente maior do que os acidentes sofridos por mulheres.

As diferenças mais explícitas são observadas, por exemplo, nos tipos por queda (18.000 femininos contra 52.440 masculinos), colisão (68.039 femininos contra 192.643 masculinos) e colisão traseira (40.182 femininos contra 123.633 masculinos), além das diferenças em acidentes de tipos não informados, desconhecidos e de outros tipos.

Essa mesma tendência se manteve para as outras classificações de acidentes. Portanto, o gênero é uma variável importante para diferenciar principalmente quantidade de acidentes de trânsito.

Descrivendo a frequência de acidentes por tipo de veículo nota-se algumas categorias bem acima das outras. Percebe-se que a proporção de veículos que sofreram acidentes é sumariamente feita por automóveis (649.430), seguida de motocicletas (234.016) e caminhonetes (102.889).

Já com relação à frequência de acidentes pelos dias semanais, observa-se uma tendência maior de casos na sexta-feira e sábado e com menor tendência no domingo, com 307.436 observações na sexta, 277.057 no sábado e 206.838 no



THIAGO NEME/AGÊNCIA DE S. PAULO

Número de acidentes sofridos por homens é maior, segundo dados

**Fora São Paulo, Minas Gerais, com 4.776.747, Goiás, com 3.253.018, Paraná, com 3.120.744 e Santa Catarina, com 2.674.696, são os estados que seguem na frente**

domingo.

Analisando os dados sobre a frequência de acidentes de acordo com faixa etária e segmentação por gênero, novamente é visto que o número de acidentes em relação ao gênero masculino é maior em todas as faixas etárias comparado ao gênero feminino.

Já no aspecto etário, das faixas entre 18 e 24 anos até 40 e 49 anos são as que concentram a maior proporção de acidentes de trânsito. Ambos

os sexos possuem as mesmas tendências nesse quesito.

No quesito de gravidade dos acidentes, percebe-se que há uma quantidade substancial sem informação (638.623 ocorrências), seguido da classificação sem ferimento (629.785 ocorrências) e desconhecido (243.733 ocorrências). Das lesões observam-se 222.064 leves, 88.420 graves e 20.031 óbitos.

## HABILITAÇÕES.

Dentre uma das conclusões, está que o número de condutores habilitados no Brasil aumentou em 3% no período de 12 meses, em junho de 2021 e junho de 2022. Isso representa o aumento de 2.412.554 de carteiras de motorista sendo emitidas.

A distribuição do número de habilitações por categoria também foi questionada. O tipo de habilitação mais frequente é o tipo B (apenas licença para carros), com 37.735.434, seguida por AB (Carro e Moto) e AD (Moto e Ônibus).

Os estados com maior número de motoristas habilitados para dirigir atualmente são, em ordem crescente: Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Outra análise pode ser feita em relação ao gênero. Atualmente cerca de 65% dos motoristas são homens (50.752.273) e 35% mulheres (27.639.705). (DL)

**Veículo:** Impresso -> **Jornal** -> **Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3